

Simpósio Temático 2

Joel Nolasco Queiroz de Cerqueira e Silva
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Título da Comunicação: As Representações sobre o Belo Sexo: os Imaginários Utópicos de Mulher na Bahia/Brasil dos Oitocentos.

RESUMO: Como era de se esperar de um homem, sobretudo, daqueles que uso como fonte, a primeira atitude que cometiam quando estavam a olhar uma mulher era admirar sua beleza física. Assim, nas teses de doutoramento da Faculdade de Medicina da Bahia e, principalmente, na literatura de ficção baiana e brasileira, ambas do século XIX, era a beleza das damas que lhes inspira a pena. A essa beleza física se somavam os comportamentos que a reafirmavam, sejam eles gestos, hábitos, olhares, formas de pensar ou agir, que evidenciassem sua boa formação cristã, intelectual e moral.

Parti, portanto, dos pressupostos teóricos da Nova História Cultural e dos Estudos de Gênero, sobretudo, daqueles professados por Joan Scott, Sandra Pesavento, Roger Chartier e Pierre Bourdieu, e realizei estudo sobre as representações de Mulher expressas na literatura médica e de ficção, com o objetivo de analisar as características que compunham os perfis ideais de gênero feminino para a contração do matrimônio, principalmente, entre as camadas abastadas da sociedade baiana oitocentista. Neste sentido, foi necessário investigar o sistema de alianças matrimoniais desta sociedade, o que evidenciou que na escolha da cônjuge influía uma gama de fatores que dependiam das estratégias traçadas, da posição socioeconômica, da raça, do nível intelectual, das características físicas e comportamentais e do grau de afetividade dos envolvidos.

Assim, podemos afirmar que este trabalho lança luz sobre a história cultural da Bahia dos oitocentos, em especial, das representações de gênero, bem como possibilita um debate, acadêmico, tanto sobre as produções dos intelectuais baianos como sobre a inter-relação entre História e Literatura.